



# **Bíblia do Vampiro**

# **Predador**

**Por Inkubus**

## **Conteúdo**

Selando o Astral

Estendendo o Astral

Confiscando o Astral

O Uso da Razão no Vampirismo

A Vontade Vampírica

## Selando o Astral

O fogo elétrico – a Força Vital é retirada através da respiração profunda, mas ele deve ser guardado, não gastado. O Corpo humano é similar á uma bateria elétrica, e agindo como uma bateria, ás células vazam essa carga ao longo do tempo. E também, a bateria pode ser subitamente drenada, em curto circuito. O que é importante entender é a relação direta entre o estado físico, mental e emocional e a capacidade do corpo de momento para momento.

Através das eras, nas civilizações humanas, diferentes elementos com técnicas de vampirismo têm sido passados para mortais candidatos realizar o propósito Daqueles Que Ascenderam. No ultimo século Webster Edgerly foi um humano que se tornou fascinado com o fato de vários líderes mundiais incluindo políticos, da literatura, terem possuído abundancia de vitalidade. Ele, assim como os outros, descobriu o “segredo do poder”. O que Eargerly descobriu foi à essência do Vampirismo. Ele descobriu que o homem ordinário é capaz de conservar a sua Força Vital em seu próprio corpo e assim crescer sua reserva de poder ia produzir uma ampla gama de efeitos benéficiais.

Ele escreveu “sem qualquer tipo de instrução, os hábitos de vida, os hábitos de usar seus poderes, irão resultar nesse presente. Nós temos acompanhado vários homens e mulheres. Alguns deles sabem de nós ao longo da história. Nós temos uma vasta coleção de pequenas histórias cobrindo esses casos, nós temos sido capazes de coletar fatos acentuados sobre essa aquisição de poder”.

Com permissão, ele publicou essas deduções em 1873 e rapidamente estava chamando atenção de pessoas famosas, como William Gladstone, o primeiro ministro da Grã Bretanha, Edwin Booth titulado o “príncipe dos jogadores” e uns dos atores mais finos da história, Alexander Meville Bell, expert em discurso e inventor do telefone, Henry Ward Beecher, famoso orador e ministro, e Ralph Waldo Emerson, esses são poucos nomes. Como você pode supor, ele foi usado pelo Templo, mas, por favor, lembre-se “melhor ser usado que ser inútil”.

Outros em diferentes épocas e outros climas têm mostrado elementos de técnicas de Vampirismo. Alguns poucos raros humanos tem independentemente deduzido muito desses segredos e foram apressadamente varridos pelos Deuses Mortos Vivos por estarem em cooperação com outros humanos banidos da face da terra. Esses traços impuros de Vampirismo são encontrados dentro de certos Yogas na Índia (no sistema ignorado de Patanjali), tradições tântricas, praticas mágicas taoistas, dentro de movimentos de várias formas na Malásia e Polinésia com os xamãs. Nos nossos dias, várias deduções são levantadas por Reich, Nordstorm, Sheldrake e Einstein vêm á nossa mente. Outras vozes tiveram seu conhecimento mais aberto como o Napoleão que disse quando viu a bateria voltatica “Veja a imagem da Vida: A coluna espinhal é uma pilha, entre o pólo positivo e negativo.”

Conservar a força vital reunida é vital para a acumulação pessoal não unicamente no desenvolvimento pessoal no nível mortal, mas também para atrair e oferecer aos Antigos Deuses. Edgerly foi memorável ao focalizar na preservação de Força Vital naturalmente desenvolvida e não gastada desnecessariamente. Como ele escreveu “Se todas as perdas vindas do vazamento forem interrompidas, nada mais pode ser requerido o treinamento e estudo deve-se focar nesse ponto”. Não há verdade vampírica maior dita por um humano!

Como um vampiro vivo diminui/remove a perda de força vital que ele suga dos humanos?

Primeiro é a emoção. Em particular emoções de preocupação, tristeza, depressão e pessimismo são as que gastam a força vital. Indulgenciar a melancolia é um habito popular entre os humanos. O contrario disso é relaxar e abandonar os futuros que nunca virão em troca de um eterno Presente. Agir de acordo com conceitos legítimos é o modo de agir contra emoções que drenam a força vital.

Também impopular essas ações requerem análise do problema, planejamento da solução e coragem para resolver esse problema.

Todas essas técnicas são tencionadas a desenvolver uma incalculável Força de Vontade, o desenvolvimento da Vontade, que é um ensinamento nosso chamado de Processo de Deidentificação. Alguns exercícios serão ensinados para o desenvolvimento da Vontade.

Mas em essência, preocupação irá derramar a Taça da Vida dentro de você ou os Antigos irão tomar isto. Corte isso da sua vida agora!

Segundo é o sistema nervoso. Isto é gastado com movimentos automáticos, como estalar os dedos, balançar dos dedos, e por fim, mover a língua sem propósito. O remexer é irritável, nervoso, e cansa o humano, que é sempre drenado de sua força vital o que evita a sua acumulação.

Apenas é necessário aprender a controlar os movimentos desnecessários, as emoções que evitam a acumulação de força vital e tomar controle do seu sistema nervoso, do descanso de seu corpo. Inicie agora falando mais calmamente. Conte cada palavra. Não seja ansioso em preencher o espaço vazio quando estiver com outra pessoa. Considere os exemplos de Winston Churchill, Franklin Roosevelt, Douglas MacArthur e se você tem prazer em escutá-lo, Disraeli.

Quando você falar calmo e lentamente, você esta permitindo sua respiração suportar suas palavras, e também perceberá que suas palavras afetarão mais as pessoas ao seu redor. O mentiroso, o ladrão, o covarde sente seus medos e falam rapidamente e sem respirar. Isto no nível inconsciente, todos os humanos sentem que quando alguém fala rápido demais, ela esta escondendo alguma coisa. A fala calma esta associada com a auto-segurança, confiança e honestidade. Quanto mais lento você falar, mais irão acreditar em você.

Isto é o início da Feitiçaria.

Em adição, a atitude de expressar irritabilidade crônica, faz sangrar a força vital. Viver seu dia com “um chip no ombro” não é nada mais nada menos que defender suas crenças. É repetir para si, “tudo dá errado para mim” ou “eu não posso vencer”, por exemplo. Isto equivale á uma auto-maldição. A tão humorística “Lei de Murphy” é uma exarcebação de fraqueza.

Enquanto é real que o humano mortal é condenado á morrer uma e morrer a segunda morte, mesmo como eles podem aproveitar o melhor da vida antes disso e deixar de lado o obstáculo pelo prazer momentâneo. Coma beba e alegre-se, pois amanhã você IRÁ morrer é o que acontece conforme a idade. O humor empresta perspectiva a cada momento da vida que poderiam drenar a sua Força Vital.

Finalmente, a pressa também gasta. Não se apresse, nem corra para alcançar um objetivo. Primeiro de tudo, a maioria dos humanos tem preguiça de planejar de antemão e estar pronto para todos os eventos que podem acontecer em suas vidas. Eles não param e prevêm o tempo, que pode levar a falha que pode se seguir e os fatores aleatórios por atrasos adicionais. Eles estão se apressando e se atrasando.

Sente-se e planeje de antemão

Você escolheu entrar na perspectiva de uma vida Imortal. Deixe o conceito de Imortalidade alterar seu ponto de vista. Novamente volte-se para o mundo predador e observe os movimentos de um gato. O gato, o nosso gato doméstico ou o Leão da selva africana, se move com dignidade e graça. Sem razão para agir, ele descansa. Com finalidade para se mover, ele se move de forma eficiente, de

forma harmoniosa e com economia de movimentos. Se for o momento para pular, correr para atacar, o seu movimento é rápido e direcionado para o propósito de matar.

Você não o vê com uma magnífica goma de mascar, sacudindo a cabeça, balançando-a nervosamente com nenhuma razão para fazer isto. O leão não se preocupa, mas age! Mesmo em cativeiro, onde o ambiente antinatural faz com que a criatura a seu ritmo espaço confinada, vê-lo mover-se suavemente, voltando no final de sua caminhada com uma elegância de movimentos é uma coisa bela por si própria.

E onde é que vamos agindo nervosos, neuróticos, em movimentos de animais domesticados. O desleixado, este tropeço do gado, os turbilhões de energia frenética gastadas com coisas pequenas, inatos cães, as ações da corrida do rato ao seu buraco, são sinais de criaturas que tem falta de autocontrole e auto-estima. Eles são presas.

Você deseja ser um predador. Então, comece agora a pensar, sentir e mover-se como um predador se move. Todos os humanos respeitam e são programados á se obedecer a um Predador. Você tem numerosas figuras contemporâneas para observar e para verificar essas verdades. Desde pastor, o líder nacional, ou às forças armadas, em geral, eles falam rapidamente ou devagar? Será que o traficante de drogas, caixa de supermercado, ou a hora do rush (!) evidenciam a calma ou a irritabilidade? Qual o grupo é tem menos poder? Qual o grupo é impotente? Qual grupo você pertence?

Aqui, agora, estes exercícios irão estabilizar uma vontade de ferro, para sentir o fluxo e disseminação da força vital pelo seu corpo e para selar o astral evitando perder a essência da vida.

## Dead Stillness

### Sentado

Com as costas sem apoio, sente-se ereto, ombros para trás, pélvis inclinadas para frente, com a cabeça equilibrada cima diretamente a coluna vertebral, olhar diretamente à frente de algum objeto, de preferência o ponteiro dos segundos de um relógio. Não se mova. Torne-se uma estatua. Seja sólido como uma rocha e, como uma rocha, sem movimento. Cada músculo, cada parte de seu corpo deve ficar parada. Inicie com dez segundos no primeiro dia e, em seguida, adicionar 10 segundos cada e todos os dias até que esteja em 90 segundos.

### Em pé

Fique ereto, mas não trave os joelhos. Coloque suas mãos á sua frente, como se estivesse carregando um barril, com as palmas das mãos em direção ao peito, ao nível do seu plexo solar. As mãos não devem se tocar, mas mantenha a distancia de algumas polegadas. Inicie também com 10 segundos aumentando 10 segundos diariamente até chegar aos 90 segundos.

Quando você executar os exercícios de imobilidade, a cada dia você vai descobrir que ele irá levar rapidamente a uma sensação de calma perfeita e autocontrole. Então, quando você estiver em uma situação que provoca irritabilidade dentro de você, mantenha-se parado! O efeito de seu treinamento vai imediatamente repor você em perfeita calma. Além disso, enquanto realizar estes exercícios vai notar a onda de energia que flui através do corpo como a força vital penetra profundamente. E então você vai sentir esse novo poder crescer dentro de você.

Também é comum que a respiração fique lenta e pareça parar por alguns instantes. Então, em um lugar escuro você pode ver o brilho e a energia da força vital faíscas entre seus dedos e, eventualmente, produzir um brilho azulado sobre todas as superfícies expostas da pele.

A essência de todos esses novos hábitos e estes dois exercícios poderosos é que sua mente deve estar sempre calma. Nada vai incomodar, irritar ou excessivamente excitar você. Então não haverá desperdício de movimento em qualquer nível na sua experiência. Isto te conduzirá a uma perfeitamente calma, corpo e mente carregada dentro de uma enorme energia para ser oferecido no ritual mágico como um perfeito sacrifício aos Deuses Mortos-Vivos.

Escolha agora, neste exato momento, Controlar o seu Ser.



## Estendendo o Astral

Vampirismo, a tomada de força vital, pode ser feito pelo tato, pela visão, por contágio e mentalmente. Deixe conta-nos agora como explorar o vampirismo pela visão.

A realidade do vampiro drenando a vitalidade humana, com não mais do que um olhar penetrante é reconhecido em níveis inconscientes, como algo real por todos os seres humanos. Esta é a fonte do medo em todo o mundo e trans-cultural de "O olho do mal" ou "mal'occhio". "O olho é a janela da alma" e por meio da técnica de vampirismo que iremos explorar agora, você vai aprender como a alma pode ser tocada através daquela janela e como a energia absorvida por toda a vida.

O Shurpu Kishpu diz: "o sangue é a vida" (Também é interessante notar o reflexo desta citação antiga na Bíblia judaico-cristã no livro de 00:33 deuterônimo "... Pois o sangue é a vida" ). O "sangue" é, naturalmente, a essência vital. No astral, você é o seu corpo astral que vive e anima o corpo físico. Morte física é nada mais nada menos do que a retirada definitiva do astral do físico, a ponto que o físico decai rapidamente em elementos menores e compostos.

Quando usar o vampirismo pelo toque, a técnica de retirar a força vital através do toque físico deve ser lembrada que não é o toque da matéria física. Então, o ato de fazer contato físico com a vítima também implica no astral. O Corpo do vampiro penetra no outro corpo. Você pode recordar, o corpo astral tende a ser um pouco maior do que o físico (dependendo de uma variedade de fatores não pertinentes a esta discussão) e quando você esta fisicamente contato com a vítima, em seguida, há uma sobreposição dos dois organismos astrais através dos quais a força vital pode fluir. Estes são mistérios respectivamente do maior variedade, de melhorias e ampliações disponíveis para esta e para cada categoria de vampirismo, porém estes são retidos para o sacerdócio.

O vampirismo pela visão exige uma mudança em sua compreensão de realidade. Seu corpo astral se move e se molda de acordo com sua vontade e sua crença. Esta discussão em particular deve abrir as portas para um mundo mais amplo no qual a possibilidade de mover-se pela matéria física por si só a intenção, assim como o poder vampírico clássico de mudança de forma cada vez se torna mais real. Muito francamente, cada passo no caminho para alcançar a condição vampírica é um passo á verdades maiores concernentes a realidade e a partir da perspectiva do candidato, uma transformação da própria realidade.

Para tirar a força vital requer uma penetração de astral da vítima pelo astral do vampiro. Isto deve ser contato, penetração, fusão, união. Em outras palavras, não deve haver nenhum espaço entre os dois.

A maior barreira para permitir o vampiro para estender sua astral para conectar-se com a vítima é a barreira da crença do vampiro na verdade do espaço. O espaço é uma ilusão. Quando inexistente, a ilusão do espaço é banida no sistema de crenças do vampiro, ainda que temporariamente, o que é impossível se torna eventos comuns. O Conhecimento de eventos à distância (clarividência) torna-se compreensível se não há espaço que separa o observador do que é percebido. Toda matéria física exige contato. Quando fisicamente você pega um copo de vinho, existe a possibilidade de movimento, porque não há espaço entre os dedos e o vidro. Uma vez que o vidro está em contato e você sabe disso, então é possível exercer o esforço para mover a vidro. Uma vez que espaço é banido é possível saber tudo do local de interesse.

A chave, no entanto, depende de alteração do sistema de crenças, tempo suficiente para um novo relacionamento, é aquela que exclui a crença na realidade do espaço.

Os sentidos primários do toque, cheiro e sabor obriga-nos estar em contato direto com o objeto de nosso interesse. Entre o copo e os dedos segurando não há lacuna, não há espaço apenas visão e audição que nos engana fazendo acreditar que existe um vácuo entre o que nós percebemos e nosso órgão de percepção.

No entanto, há outra maneira de realizar essa percepção. Na linguagem humana ver implica sempre o conceito de quem vê e o que é visto. É comum ouvir alguém dizer “eu vejo o objeto” o que no nível do inconsciente é entendido como “Eu estou aqui e vejo o objeto ali, e há um espaço entre nós”.

Considere os fatos, como são, ao invés de descrições de auto-hipnose. A Luz dada/refletida da superfície de um objeto entra no olho, que atravessa a lente, tocando a retina. Em outras palavras, o que você vê é a luz e a luz está tocando você. Lembre-se que tudo o que está tocando não tem espaço. Então, não há espaço entre você e qualquer coisa que você vê!

Como você olha sobre esta página você mantém a ilusão de que há espaço entre você e a página que você está vendo. E não há! Você não está realmente vendo esta página, de qualquer jeito. Primeiro você está vendo apenas a luz rejeitada por esta página! Isso é verdade de tudo o que você vê. Você não pode diretamente ver o mundo como ele é, mas você verá apenas o que o mundo rejeita! (Na verdade o mundo está muito diferente do jeito que aparece).

Retornando para esta página, porém, você só pode vê-lo porque a luz que transportou a imagem está tocando seus olhos. Se você fechar os olhos por um instante, esse toque é interrompido e você não vê nada. Ver é um ato de tocar e luz do órgão desta ação é o olho.

Comece a pensar em ver ativamente, ao invés de maneira passiva. Apenas observando a sua visão do mundo ao seu redor e começar a prática constante de manter a consciência de como esta tocando o mundo que você vê.

Como você desenvolve essa perspectiva diferente, você começará a perceber como você se sente ligado a tudo o que você vê. Uma forma de ver tátil vai começar a crescer na sua experiência. Você aos poucos vai sentir o espaço em torno de você como você pode sentir sua roupa em seu corpo. E, de fato, a natureza ilusória do espaço será entendida por você como uma experiência.

Vampirismo pela visão, e o seu desenvolvimento, depende primeiro essa mudança em sua percepção visual do seu mundo. Uma vez você começa sentir, ele é então cada vez mais simples visualmente tocar a vítima. Em termos espaciais, você aprendeu como estender um filamento ou tentáculo do seu astral para chegar e contatar a vítima. Para isto requer a postura de ver sem o espaço. Para a vítima é a mesma coisa.

Com esse contato há penetração. A ação de drenagem requer a manipulação da respiração, enquanto a quebra de contato é realizada por um movimento tão simples de desviar o olhar.

Para o vampiro que usa o vampirismo pela visão, o alcance da caça torna-se nem mais nem menos do que a examinar sua visão. O que ele vê, ele pode tocar, porque o que ele vê ele está tocando. Em tudo isso, a distância é puramente ilusória. Os limites de crenças agem no inconsciente restringindo ou liberando e é tão fácil retirar a força vital de um humano vendo através de um telescópio a uma milha de distância, como pegar de uma pessoa tocando em seu braço.

## **Imobilidade (aumentado)**

Ao praticar os dois exercícios anteriores, agora também remova a ilusão do espaço do objeto que você olha. Sinta o objeto e lembre-se que você está tocando o objeto.

## **O Olho do Dragão**

Experimente também cobrir um único olho e remover o espaço do objeto ou cena diante de você. Este é um exercício importante.

## **Confiscando o Astral**

Nós exploramos o vampirismo pelo toque e pela visão nos trabalhos anteriores. Agora voltemos nossa atenção para o vampirismo em contato com a simpatia.

Como você pode lembrar, vampirismo astral depende de contato tais que a energia vital pode ser retirada da vítima para o Vampiro. No toque, o contato físico garante contato astral desde quando dois corpos físicos tocarem suas formas um pouco mais do astral já está interpenetrando. No vampirismo pela visão, o Vampiro se estende um filamento de seu corpo astral para fora para a vítima, ao longo do qual a força vital é retirada.

Vampirismo simpático baseia-se na Teia contínua de contato astral obrigatória a todas as entidades. Em todos os tempos e em todos os lugares o corpo astral se "liga" nos objetos que você já tocou. Quando você tocar esta página, um filamento de seu astral continua a ligá-lo após a sua mão física largá-la. O Tempo não perturba essas conexões. Quando você considera os itens que você tocar em um único dia, e como há linhas de energia sutil que faz a ligação com cada um deles, você pode começar a ver como você é rodeado por uma Teia Astral. Esta Teia Astral tem sido conhecida por muitos nomes ao longo das longas histórias da humanidade. "A teia de Wyrð" era um antigo nome celta, assim também era o "Akasha", como foi descrito nos antigos vedas. Várias metáforas, e a roda de destino também foram extraídas desta realidade astral.

O contato com qualquer objeto resulta nisto. Quanto mais contato, mais forte a conexão. Os itens manuseados e usados pelo ser humano em uma base diária têm fortes ligações, ao mesmo tempo os itens de contatos casuais são as mais fracas. As jóias usadas por muito tempo, tais como alianças, relógios, óculos, etc. Tem poderosas conexões astrais aos donos. Forte ainda são os elementos físicos do corpo em si, como aparas de unhas, cabelo, sangue, suor, etc.. Uma vez que estes estão interligados dentro do corpo astral e estão saturados com conexões. Menos astralmente poderosas são excreções corporais, são substâncias físicas processados apenas pelo corpo como alimento ou água. Usualmente os itens que passam pelo trato digestivo, que é, afinal, apenas um tubo através do corpo, têm menos conexões do que as substâncias que passam através da pele.

Para utilizar o vampirismo simpático, o vampiro precisa fazer contato astral com o item de simpatia. Este pode ser facilmente realizado apenas por tocar ou segurar o item como, por exemplo, segurar um cachecol pertencente a vítima. Tendo já dominado o vampirismo pelo toque e pela visão, o vampiro normalmente irá descobrir rapidamente a mesma sensação de "formigamento" que ocorre quando toca a vítima. Esta é a fase de penetração. Finalmente, a respiração profunda é usada para puxar a força vital da vítima através das ligações astrais, através do item de simpatia que está em contato com o corpo do Vampiro. A Quebra de contato astral é bem clara e o vampiro precisa apenas fisicamente liberar o item em questão, digamos o cachecol. O ato de largar o item físico é um

sinal muito claro inconsciente, quebrando o contato astral de modo que a energia vital não flua de volta para o humano.

A distância é irrelevante. Como o vampiro deve ter aprendido no desenvolvimento de vampirismo pela visão, o espaço é uma ilusão na perspectiva astral. Este astral é apenas a perspectiva mais humana comum que falamos linhas astrais formando uma teia através espaço. Na atualidade, no astral as conexões estão compactadas totalmente como se estivesse tendo uma teia de aranha e, em seguida, espremê-lo em uma pequena bola. Nesta dimensão, não há atraso na recepção da força de vida se a vítima está na sala próximo ou sobre o outro lado do planeta. Tais atrasos na recepção da força de vida é simplesmente uma indicação de que o vampiro ainda não fez a ligação astral.

No vampirismo simpático podemos ver a infinidade de fórmulas mágicas utilizado em todos os séculos e em todas as culturas, desde o praticante vodu que irá alegremente aproveitar as aparas de unha da vítima pretendida, com as mesmas intenções dos xamãs siberianos. Os magos humanos praticam este mesmo conceito no sacrifício. O sangue físico está bem ligado ao corpo astral e, assim, um excelente veículo para a drenagem de força vital ou elaboração de formas-pensamento para a vítima. O mago humano geralmente transforma em sangue como um meio para superar sua falta de desenvolvimento em prática. Em outras palavras, o vampiro sabe exatamente o que está fazendo e como ele está fazendo isto. Pela prática regular, geralmente diária de vampirismo, o vampiro torna-se cada vez mais capaz de trabalhar com as mais sutis conexões astrais e tomar a força vital de suas vítimas. Conseqüentemente, ele não precisa de agentes poderosos de ligação, tais como sangue, para realizar a sua intenção mágica. Os humanos, trabalhando às cegas dentro de um labirinto de crenças supersticiosas e tabus, dependem dos meios mais poderosos para esperançosamente adquirir seus objetivos. Os escravos humanos geralmente usam uma marreta quando um toque de seu dedo é o suficiente.

Aqui, novamente, devemos reiterar a nossa advertência:

Sob nenhuma circunstância o Templo advoga a retirada de vida no desempenho do Vampirismo nem em nossos Ritos Sagrados. Este tipo de ação irá resultar em expulsão permanente e irrevogável do Templo e os relatórios de qualquer referidos atos para o adequadas as autoridades policiais.

Matar não é apenas desnecessário, mas, neste momento, esta em oposição às intenções dos Deuses Mortos Vivos. Não busque a ira dos Mortos-Vivos! O apocalipse virá quando tudo estiver pronto!

Comumente quando um humano faz sua magia, vemos os mesmos elementos de vampirismo, mas sem o verdadeiro insight ou sofisticação. Ele tomará as aparas unhas e colocará em uma figura de cera esperando que de alguma forma ligar isso á vítima. Então enquanto o mago espeta pregos na imagem, ele espera que a vítima seja prejudicada da mesma forma! Ele não entende que a ligação astral entre as aparas e os pregos e sua vítima permitem unicamente a comunicação astral! Ele não compreende que, e se soubesse do segredo, ele poderia retirar a força vital á distância de sua vítima até a morte dela! Se ele não compreende e se ele compreende-se o mecanismo, ele também poderia projetar efeitos astrais, bem como as emoções ou intenções obsessivas. Essas técnicas e os segredos são mantidos como mistérios para o templo interior, mas o vampiro astuto já deve começar a entender os princípios fundamentais envolvidos.

A verdadeira magia é uma ciência, não uma arte. Quando o vampiro compreende os princípios, tem as ferramentas adequadas e treinam, os resultados seguem com a mesma exatidão de qualquer tecnologia avançada. A Magia dos seres humanos revela-se não mais do que um pobre e fraco reflexo para as ações dos Deuses Mortos Vivos quando agiram abertamente e governaram a sociedade. Hoje em dia vemos apenas os restos miseráveis de contos dos seres humanos sobre a

nossa Raça. Hoje encontramos entre os seres humanos "magos" somente a auto-ilusão e os charlatões.

A chave que destrava a técnica de vampirismo simpático é reconhecer que o tempo, como o espaço, é uma ilusão. O objeto de contato foi tocado diretamente pela vítima. O vampiro pode banir a ilusão do tempo, mesmo por um momento, então não há separação entre a vítima e o Vampiro. Banindo a ilusão do tempo é realmente muito fácil, pois o tempo é acrescentado à nossa concepção da experiência pela mente. Ao contrário da ilusão do espaço que experimentamos através da visão e da audição, o tempo não é experimentado. Há interferência.

Criamos a idéia de tempo ou duração através da comparação mental. Por exemplo, tirar o cachecol, uma vez usado pela vítima. Nós temos a concepção mental do cachecol estando com ela. Esta pode ser uma imagem mental ou apenas algumas palavras, tais como "ele já pegou nesse cachecol". No entanto, a experiência direta da percepção sensorial vê somente o cachecol. Tempo é como uma explicação para descrever a diferença entre nossa concepção mental e nossa experiência.

Tempo sempre requer pelo menos uma concepção mental de ser comparada a qualquer percepção sensorial ou alguma outra concepção mental.

A verdade é, porém, que essas concepções mentais que chamamos de memória ou a história sempre ocorrem no presente. O passado atemporal só tem lugar no "presente". Quando o vampiro tem cachecol da vítima, ele está segurando agora. Quando ele pensa uma memória da vítima anteriormente segurando o lenço, ele pensa agora. Cada memória que você já experimentou no passado você experimenta no presente. Cada coisa atemporal você nunca vai experimentar no futuro será também no presente sem tempo.

Não há tempo. Então há apenas o presente eterno na qual comparamos experiências. O Tempo mental e físico é apenas um nível que damos a esta comparação. O Tempo é uma comparação mental. O Tempo é apenas uma idéia.

Curiosamente, essa compreensão da ilusão do que chamamos de "tempo" é uma das várias portas de acesso a Imortalidade. Mortais que acreditam que a morte é a sua destruição e temem a morte. E nunca poderá haver um tempo em que qualquer pessoa consciente pode experimentar a morte! Você está sempre no momento presente e atemporal, se você de alguma maneira poderia deixar de existir, não haveria nenhuma experiência desse fato! Ninguém poderia estar lá para saber sobre isso.

Porque você é você e nunca pode deixar de ser você.

Este não é um mero uso inteligente de palavras. Esta é a revelação de impacto profundo e verdadeiro e é a forma exterior de um mistério interior do Sacerdócio. Para os que podem compreender plenamente essa verdade, há imortalidade já!

## **Imobilidade**

(Segundo Aumento)

Sempre praticando ainda sentado ou em pé ainda liberte-se da ilusão de tempo. Pare de comparar o momento atemporal presente com qualquer outro. Simplesmente "esteja" no momento presente da eternidade.

A realização deste exercício exige que você pare de fazer algo mentalmente. Que não haja ilusão quanto ao fato de que a inferência de tempo exige um esforço mental ativo para alcançar. A sessão de meditação Ch'an (Zen), a consciência budista theravédica, meditações e os votos de magos ascéticos desde tempos imemoriais, estavam muito preocupados com a capacidade de o praticante largar o hábito mental de supor que existe um fluxo de tempo, que há um ontem e um amanhã.

Reconheça como pensamento cria o tempo. Note como você deve comparar a experiência atual dos sentidos com lembranças e expectativas, a fim de ter um "sentido" de tempo, mas que, quando você deixa esta comparação você entra em um estado atemporal, confortando-se calma e condição serena. A calma que você sente vem de largar o conceito furioso do tempo.

Explore o atentamente e reconheça o poder da conexão sem os limites de tempo.

### **O Olho do Dragão**

(Aumentado)

Fechando um olho quando focar num objeto para este exercício. Remova o espaço e tente sentir as conexões astrais que trazem a força vital da vítima em seu corpo.

Novamente, a remoção do espaço é um reconhecimento de que o espaço é um conceito que você cria normalmente a um nível pré, fechando um olho no olho ajuda a reduzir a percepção de profundidade, tende a "achatar" figura visual. Como você olha sobre o objeto alvo sinta como a luz do objeto que está tocando seu olho. Lembre-se que, quando duas coisas se tocam não há nenhum espaço entre elas.

Há um sentido definido de "clique" nessa consciência que remove o espaço. Este é o objeto de todas as iogas védicos em que o praticante pretende "sentir a unidade" entre si e qualquer objeto de meditação. Então vem os poderes sobre o objeto devido à identificação chamado Sanskrit, Samadhi. Pratique e aperfeiçoe esta prática!

### **O Uso da Razão no Vampirismo**

“Eu exalto minha mente racional e não guardo nenhuma crença que desafie a Razão”

– Credo do Vampiro

“Eu penso, e então, sou perigoso”

-Um Button do Conclave Vampírico

Tudo se inicia na Razão.

A maioria das pessoas, o rebanho da humanidade, acha que é muito difícil pensar. Eles evitam essa tarefa desagradável quando possível. Eles escolhem atividades que exigem pouca ou nenhuma

criatividade e empenho para fazer, fora das suas tarefas diárias, do que a desconfortante atividade de pensar ativamente. Quando vão para casa, eles assistem à televisão passivamente, deixando-se levar pelas 'fococas' locais e internacionais. Em algumas ocasiões, eles saem pela cidade para ficar na frente de uma tela ainda maior como o cinema. O uso de álcool e outras drogas são muito usados para clarear a mente através do controle químico.

Assim, o ser humano médio passa sua vida tentando proteger-se de situações que exijam esforço mental. Todas as indústrias multimilionárias existem apenas para distrair e ocupar sua mente por meio de "entretenimento" e drogas.

Por que isso acontece? Por que o ser humano médio tão diligentemente evita o uso de sua mente? Um lamentável político após o outro sobe periodicamente à procura de saber por que a educação moderna é um fracasso, porque as nossas escolas de pós-graduação formam idiotas analfabetos que não sabem usar nem talão de cheques nem completar uma tarefa de simples aplicação. Ainda caso após caso, quando os professores dentro do sistema escolar esforçam para instruir os estudantes em aplicar o pensamento crítico e lógico, estes são rapidamente expulsos de suas posições de ensino para a rua! O que é que é tão perigoso em incentivar o indivíduo a pensar?

Por que estamos sendo afogados em ondas sucessivas de tentativas para preencher nossas mentes com o lixo? Esteja certo sobre este fato. Este é um interesse Daqueles que têm mantido as massas estúpidas, drogadas e "entretidas". Ao contrário da máfia de Roma, que usavam o medo para manter seu controle sobre outras classes, hoje o não pensar faz parte do processo de escravização. As massas são passivamente entretidas, uma situação que os fazem pagar caro. O dia não é apenas feito em dólares, perdeu para a indústria do entretenimento, mas em vidas perdidas que nunca foram vividas. As horas de evasão burra esticam-se em dias, semanas, meses, anos até, finalmente, a pessoa jovem com sonhos brilhantes é deixado nas escuras de uma vida desperdiçada, "iluminado" por um tubo de raios catódicos.

No mundo de hoje você só tem uma escolha clara: pensar ou não pensar, controlar ou ser controlado.

O vampiro é alguém que pensa e controla. Ele sabe que as drogas são para os escravos, se o medicamento em questão é a religião supersticiosa, eventos esportivos, a indústria do entretenimento, ou drogas químicas. O Vampiro reconhece a necessidade de que as massas têm em ser e permanecer dopadas. Enquanto ele nunca coloca as próprias mãos nesta maldição, o vampiro entende por que as massas estão sendo entorpecidas. O Governo entende e revela a ordem natural das coisas. O Poder de controle depende, em grande medida, dos seres humanos sendo escravizados através de sua própria ignorância.

Pensar é um ato de escolha, um ato volitivo. Isto exige um esforço de pensar e habilidades de pensamento só melhoram com a prática.

Há três obstáculos a serem superados, antes de ser capaz de escolher pensar sobre qualquer situação. O primeiro é simplesmente que o pensamento é difícil. E usa energia. Em qualquer situação é sempre mais fácil para o indivíduo a dizer: "Oh, que é muito difícil pensar agora". Ou: "Estou cansado demais até mesmo para começar a pensar sobre isso."

O problema, naturalmente, é a facilidade com que o hábito de continuar a adiar a escolha para pensar se estabiliza. Procrastinação se torna a regra, e não apenas temporário, mas permanente, procrastinação. A tragédia para o indivíduo desarmado por este primeiro obstáculo é que geralmente é um hábito ao longo da vida até a idade de oito anos e é totalmente suportado por uma sociedade de escravos que todos concordam que o pensamento é um desperdício, árduo, entediante

e geralmente fúteis de tempo. Eles dizem em novelas de televisão e documentários, pelos professores da sua escola e em histórias em quadrinhos que a razão é impotente em um mundo que existe além de sua compreensão. Eles dizem para desistir e conviver da melhor forma possível, aceitando o que sucatas pouco de prazer são passadas para fora para o seu consumo pelos meios de comunicação que rege todo o pensamento.

No entanto, para aqueles que recusam o vício das drogas muitos setores da sociedade há uma curiosa recompensa. Por não agir passivamente com a indústria do entretenimento e por não entrar na anestesia química de produtos farmacêuticos, o vampiro descobre que ele já tem tanto tempo e energia para escolher pensar. Ao invés de seis horas em frente à televisão, o vampiro, de novo pode demorar um tempo para pensar sobre questões como: "O que é importante para mim, na vida?" "Estou fazendo o que gosto de fazer?" e "Como posso melhorar a minha forma de vida?". O novo vampiro pode contemplar outras questões de pequena importância, tais como: "O que, eu realmente devo aos seres humanos em termos de meu tempo e dinheiro?" "Será que faz sentido ficar onde eu estou?", "Agora, muito mais que eu quero continuar, se as coisas não mudam e como posso fazê-las mudar?".

Assim, o vampiro, livre do vício das drogas sociais cumpre o mais perigoso de todos os atos: ele pensa.

O segundo obstáculo importante para a escolha envolve pensar em segunda pessoa. A maioria das ovelhas são seres humanos que nunca pensam em nada além de si próprios. Eles acreditam no que os outros escravos dizem. Eles vão às suas igrejas e são informados "Não pense. Acredite! "É claro que o que eles pensam é o que está sendo dito.

O homem comum acredita no que as figuras de autoridade dizem para ele. Ele ouve depoimentos de jogadores de basquete e aceita como verdade qualquer coisa, para seus amigos concordarem ser real. Se o Papa ou o tele-evangelista cristão atual diz que é assim, é só isso. Qualquer tolo que pode ser conhecido ou fisicamente próximo é considerado um esperto. Quando um terrorista pega uma esposa, uma refém, a mídia da notícia e entrevistas da família. A refém emocionalmente traumatizada mostra comumente olhar no olho de vidro da câmera de televisão e na boca as mesmas inanidades e outra vez, como as bombas de mídia sabe, ela obviamente não pode ter ação. O raciocínio? Se ele é seu marido que está em perigo, ela sabe de alguma forma alguma coisa. Ser vítima da vítima nos faz um perito em seus próprios olhos, assim como nos olhos dos outros, apesar do conhecimento real.

Implícito nesta visão é a única frase que destrói o orgulho e a auto-estima completa de todos os que, mesmo em brincadeira. Está escondido, geralmente pergunta silenciosa que declara que a alma do homem é morta e seu caráter arruinado é, "Quem sou eu para saber?" coloca as observações dos outros sobre o próprio. "Quem sou eu para saber?" está implícita na aceitação da autoridade falsa ou especialização "Quem sou eu para saber?" assassinatos da alma humana.

A resposta a esta pergunta é o grito dos nossos religiosos. A resposta a esta confissão de fracasso pessoal e putrefação estúpido é o hino que brilha a essência vampírica, a resposta é: "Você é o único que deve saber"

Para saber, é o propósito de razão. Para saber, você deve conhecer. Conhecimento não é constituído de aprendizagem e conclusões, mas de compreender racionalmente todas as etapas do raciocínio lógico que levou a que conclusão. Para ser dada a uma conclusão e dizer que esta é Conhecimento é fé. Fé não é verdadeiro conhecimento. Então, a fé é o oposto do conhecimento. Lembre que a fé é acreditar que algo é verdadeiro sem nenhuma evidência e desafia os fatos da realidade.

O vampiro questiona todas as coisas. Ele dúvida de tudo. Ele tem a dúvida como o teste supremo do conhecimento e isso acontece porque a dúvida é necessária antes que o conhecimento possa ser alcançado.

O terceiro obstáculo importante na escolha de pensar ou não pensar é a emoção. Nós não estamos falando aqui apenas de qualquer emoção. Nós estamos se referindo a emoções desconfortáveis que podem surgir que fará com que a pessoa pare de pensar. Eu chamo isto de "espírito de freio."

Vamos supor que ao ler estas palavras algo que está escrito aqui o que provoca uma sensação de desconforto na leitura. Perceba que estou declarando como aqueles que consomem horas na televisão todos os dias estão sendo consumidos por uma droga eletrônica e que isso os torna dóceis como escravos. Quem lê vai pensar algo como, "Eu posso entender que ele está falando. O que foi escrito até agora faz sentido. Ainda, se eu ficar a deriva de onde ele está indo, eu possa ter de optar por desistir de minha televisão ou me considerar um escravo. Ah! Eu não gosto de como isto soa. É desagradável. Bem, vou esquecer isto".

Este freio mental bloqueia o que estava acontecendo, porque as idéias se tornam ameaças. As pessoas conscientemente reconhecem que estão aplicando o freio de mente e isso por si só explica por que em muitos casos as pessoas não vão ouvir mais de onde foi apenas dito. Os professores têm um velho ditado: "Diga a eles o que você vai falar; Diga-lhes; em seguida, diga o que já disse." Com entidades conscientes essas táticas raramente são necessárias. Com massas entorpecidas, no entanto, que raramente pensam sobre qualquer coisa, é sempre necessário. Recentemente eu fui a uma das maiores lojas de móveis na minha área e comprei uma poltrona. O vendedor não foi apressado e com cuidado escreveu a ordem, a ferramenta, pegou o meu dinheiro, me entregou o recibo e, em seguida, informou-me a contar da data de entrega. Dois dias após a data prometida de entrega da cadeira ela foi entregue. E foi da cor errada, o estilo errado, a forma errada. Eu retornei à loja, confrontei o vendedor e descobri que ele tinha escrito não só o estilo do errado, mas a forma errada, o número errado para a cadeira que eu comprei, mas ainda anotou uma descrição errada. Quando comentei sobre o erro ele explicou "todo mundo comete erros."

Mentira. Primeiro alguém tem que estar presente para fazer algo errado. Eu não sei quem foi que escreveu o fim de minha cadeira, mas não foi o vendedor. Ele não estava lá no momento. Ele estava em outro lugar, entorpecido, fora de sua mente, fora da razão, fora de consciência. É simples, esta tão diferente de suas próprias experiências com a maioria dos seres humanos? Em vez dos resultados, eles dão desculpas. O coxo da loja explicou o atraso na minha entrega, afirmando que tinha havido um feriado na semana anterior. Eu lhe perguntei: "Foi este feriado nacional, uma surpresa para você? Este feriado ocorre a cada ano durante os últimos duzentos anos, você esqueceu que o feriado viria novamente este ano? Ou você estava sentado em casa assistindo televisão nesse feriado?"

Novamente, como o vendedor, o gerente não estava. Poderia dar uma desculpa, porque os como seres humanos, ele normalmente usa para falar a mesma desculpa, a desculpa de que "faz sentido" para todos. As massas também são simplesmente apenas tentando "começar por" neste mundo e fazer tão pouco trabalho consciente que exige pensamento, razão e atenção possível, eles se desculpam. Eles acreditam nessas desculpas. Eles vivem de desculpas. Eles também vão morrer devido aos resultados dessas desculpas.

O vampiro, por outro lado, sabe que para estar presente, estar em foco mental, estar ciente dos fatos da realidade e usa a razão para identificar e categorizar os fatos de uma forma lógica de resultados. O Vampiro sabe não só é mais fácil, é imensamente mais fácil fazer o trabalho direito a tempo. Um tempo de planejamento vale a pena e nele poderia ser esculpido as portas do templo.

O Vampiro sabe que quando é preciso esforço para escolher a pensar, é muito mais caro para quem não paga esse preço em termos de sofrimento humano e do valor da vida. O Vampiro valoriza a dúvida assim como a Razão. Está consciente de que os outros dizem e, em seguida, se pergunta por que ele deve aceitar essas exigências. O Vampiro se apega á provas racionais e rejeita a fé como um beco sem saída para uma mente morta. O vampiro tem a coragem e a vontade de escolher pensar e considerar as idéias que podem fazer sentir-se desconfortável, a fim de aprender a verdade. O Verdadeiro conhecimento dos Fatos da Realidade. O Vampiro vê a razão como o único guia válido para o conhecimento.

O que é a razão? Agora podemos usar a razão? Há limites para o uso da razão?

Há não muito tempo atrás recebi uma carta de uma pessoa que alegou que ele era vampiro e me perguntou o seguinte. Ele escreveu: "Eu posso concordar com suas idéias do templo sobre a razão de ser importante para nós não nos iludirmos, mas como você pode afirmar que razão é a única forma de podermos conhecer as coisas? Todo mundo sabe que existem visões místicas. Porque ignora isso?"

Eu ignoro esses insights "místicos" porque não são insights. Eles são ilusões. "Todo mundo" não sabe isto. De fato, ninguém pode saber disso.

Ao longo da história humana sempre foi místicos que proclamaram que eles têm um conhecimento especial. Deus ou outro canal sobrenatural, eles afirmam, lhes dão conhecimento direto dos fatos de realidade. Diferente de outros, de seres humanos menos dignos, os místicos afirmaram que eles não precisam fazer o esforço necessário para identificar os fatos da realidade e categorizá-las de acordo com os rigores da lógica para descobrir a verdade. Nestes pretensos "seres superiores" alegação de que a razão é apenas mundana e sim caminho inverso, método de comparação com o poder divino do "saber imediato" que o místico afirma ter conseguido.

Aqui, é claro, dá para ver a real motivação por trás da confusão e delírio místico. Eles não querem fazer o esforço necessário que o pensamento requer. Eles querem que Deus ou Jesus ou meditação entregue os resultados dos esforços que não estão dispostos a realizar. Eles querem que a Bíblia ou o Corão ou o LSD dê-lhes a essência totalmente digerida da verdade. Em suma, querem o poder que os poderes sobrenaturais façam o seu trabalho para eles.

Como não há tal poder, sua busca de um meio "mais elevado" de conhecimento através do misticismo, é ilusão.

A razão é a identificação não-contraditória dos fatos da realidade e é o único meio válido para adquirir conhecimento.

Há várias palavras aqui de importância vital para a compreensão desta palavra definição. O mais importante para definir o conhecimento.

Os místicos e os seus companheiros de viagem não têm palavras precisas. Eles vivem em um universo sem consistência. Eles não aceitam a evidência de seus sentidos como uma coisa é o que é, o que Aristóteles chamou a lei de identidade. Não, os místicos em vez acreditar que tudo pode se tornar qualquer outra coisa e que nada é separado de qualquer coisa. Eles vivem em um universo sombrio em que a identidade é incerta, em constante mudança e uma ilusão. Em poucas palavras, eles vivem no mundo do psicótico.

Um psicótico não distingue entidades. Para o psicótico, uma parede pode dissolver em um automóvel, em seguida, uma enfermeira e depois um monstro. O Psicótico não pode confiar no

universo da sua experiência e tem "aprendido" através de suas alucinações que não resta nada certo e qualquer coisa pode ser e agir como qualquer outra coisa.

É por isso que fechamos psicóticos em instituições. Eles não são confiáveis e para não prejudicar si ou para outrem, uma vez que já não pode distinguir entre si e outro. E nada é pior do que a cegueira que atinge os olhos sozinhos. Isto é muito pior que a surdez física, onde a audição é interrompida.

É uma distorção total.

É essa fuga da realidade que conduz ao mundo dos psicóticos. Conhecimento é o único elemento no mundo que fica entre a psicose de misticismo cego e conhecimento objetivo.

O que é conhecimento? Conhecimento, a experiência é validada por meio da razão. Razão é identificação não contraditória. Validação exige um acordo entre entidades conscientes.

Na metafísica Vampírica tudo é real. Toda experiência seja mental, emocional ou sensorial (no uso normal da palavra) é real. Entretanto nem toda experiência é objetiva.

Se eu tenho um sonho de estar em New York City e eu acordo e falo sobre isso, você diz não saber nada do meu sonho. Por quê? E se eu estou mentindo e eu não tive o sonho? A menos que você pode validar o que estou dizendo, você não tem conhecimento de meu sonho. Você só sabe sobre minha dissertação.

Além disso, meu sonho não é o conhecimento para mim. Se só eu experimentei, e não há ninguém para validá-lo, então não é conhecimento. É uma experiência real que eu tenho tido. Ainda não é conhecimento. Para saber alguma coisa é necessária validá-la com outras entidades conscientes.

Conhecimento requer o acordo, a validação entre entidades. Experiência consciente não. Examine a importância vital da diferença entre esses dois itens!

Se você trata a experiência como simples conhecimento, como é que você sabe que está certo? Agora você sabe se sua experiência é uma distorção da realidade, como quando uma pessoa está tentando dirigir um carro enquanto estava bêbado? Agora você sabe se sua experiência não é uma alucinação completa, como ocorre com o psicótico em sua cela acolchoada? Agora você sabe que sua experiência não está sendo interpretado de acordo com um erro em sua percepção, como quando uma caixa de papelão primeira parece ser um animal morto na estrada, como você se aproxima dele enquanto estiver dirigindo um carro?

O conhecimento exige não mera experiência, mas a validação que não contraditória. O Não - contradizer é uma parte implícita da razão e a razão é a identificação não-contraditória dos fatos da realidade.

O que significa "não-contraditória"? Significa simplesmente que nós existimos em um universo composto de experiências que podem ser identificadas. Isto significa que uma árvore é uma árvore e não um parque infantil, nem um ser humano, nem um asteróide. Identificação é necessária ou não há possibilidade de qualquer razão ou conhecimento .

Repare que eu não disse que a experiência era impossível sem identidade. Como sempre é totalmente impossível saber o que você está experimentando a menos que você possa identificá-lo! Talvez eu pudesse estar dirigindo à noite, é nebuloso e chuvoso e eu estou tendo dificuldade em ver onde eu estou dirigindo. À minha frente eu percebo algo brilhando. Eu não posso ver a forma. Eu

posso ver que é uma luz branca. “Portanto, eu já identifiquei uma luz branca sem uma forma definitiva.” Estou percebendo uma coisa que é identificada.

Místicos geralmente falam sobre a inefabilidade dos seus conhecimentos "superiores". Isto significa simplesmente que eles dizem que sua experiência é algo que não pode ser posto em palavras. Eles não dizem que esperam um dia ser capazes de descrever esta experiência. Não, eles simplesmente dizem que não podem ser descritas, embora eles afirmem saber o que ela é.

E o Vampiro pergunta "Como?"

Como você sabe que teve uma experiência se você não pode sequer começar a descrevê-lo?

Em que ponto o místico comumente vai tentar explicar que algumas coisas simplesmente não podem ser colocadas em palavras. Eles irão comparar poeticamente a sua visão mística como descrever um arco-íris a um cego.

No entanto, podemos descrever um arco-íris a um cego. É fácil. O que precisamos é explicar a idéia da física da luz solar. Se refratada o cego não entende o que é a luz solar, é preciso ir a um nível mais fundamental para descrever a natureza da radiação. Eventualmente, se nenhuma comunicação é possível com o nosso homem hipoteticamente cego, vamos encontrar os elementos necessários a sua experiência que lhe permita construir um entendimento e, portanto, um conhecimento do arco-íris.

Você vê o místico, não significa que você não pode explicar o que é um arco-íris a um cego. O que o místico tenta dizer a você que você só pode ter conhecimento de algo que apenas se você experimentá-lo diretamente! Em “outras palavras, se você não consegue ver o mesmo arco-íris, você não pode ter conhecimento dele.”

Para que o vampiro sorri e diz: "É mesmo?"

Para o místico ser correto você seria incapaz de saber sobre qualquer coisa que você não tem pessoalmente experimentado. Isto significa que você não sabe sobre Paris, a menos que você foi lá. Você não pode saber sobre a morte, a menos que já morreu. E ainda, você não poderia mesmo saber sobre o próprio conhecimento a menos que você já sabia sobre ele!

Obviamente isto é ridículo e demonstra uma posição mística.

Sim, existem notáveis e fascinantes estados de consciência que pode ser alcançado e são comumente empregados pelo Vampiro. Ainda esses estados alterados de consciência não são guias para o conhecimento. Eles podem oferecer experiência e, mas estas informações devem ser sempre testadas. E essas experiências não contradizem os fatos da realidade, não devem desafiar a razão.

Em qualquer situação em que dois fatos estão em contradição, pelo menos um deles devem ser errado. Esta é a premissa fundamental de que é derivada da natureza da realidade que é composta de experiências que podem ser identificadas. Experiências têm características que são identificadas. A árvore cresce. Ela não pode voar, dar à luz a porcos ou escrever livros. Cada experiência em qualquer momento tem certas características identificáveis que determinam o que é possível e o que impossível.

O místico quer ser libertar deste universo de limites. O místico quer ser capaz de fazer qualquer coisa com qualquer coisa. O resultado de ter essa visão psicótica é confusão e desilusão. O Vampiro trabalha para dominar o seu mundo. Ele sabe que a desilusão é o instrumento do mestre e corrente do escravo. O vampiro irá impor a ilusão, mas não aceita-la.

Místicos tradicionalmente tentam atacar essas idéias por qualquer tentativa de provar que razão não é confiável ou que a realidade não é objetiva. A primeira instância, na qual motivo for atacado, sempre se baseia na razão para provar que razão não é útil! Pense sobre isso.

Por exemplo, o místico pode dizer "Bem, sua mente não pode compreender infinito e, portanto, há pelo menos algumas coisas que a razão não pode compreender." O que ele disse foi apenas que se você não pode experimentar pessoalmente o conceito de infinito "(Como uma entidade infinita é uma contradição em termos). Então racionalmente supõe que a razão está com defeito! Em outras palavras, a razão contradiz a razão!

Todos os filmes de conceitos, em última instância têm as suas raízes no universo sensorial. O Conceito de raios-x invisíveis deriva de provas da sua presença nos raios-X que são percebidos pelos olhos. Sem nada abstrato, tais como a moralidade, são derivados de ações observáveis dos seres. Cada pensamento humano que podemos saber sobre a sua origem em algum lugar na experiência física.

Uma chave importante para o uso da razão é reconhecer que existe uma estrutura hierárquica de idéias. A palavra não é simplesmente o que diz seu significado quando colocada no ar. Ela depende de passos que são abstratos á realidade física. Portanto, não pode fazer sentido para atacar uma idéia usando essa idéia ou por qualquer idéia de que resulta o seu sentido ao qual Nathaniel Branden, psicólogo refere a este erro em pensar como a "falácia do conceito roubado". Tome, por exemplo, "a captação de cor". "A cadeia de realidade sensorial vai de "sensação" de "luz" para as cores específicas, tais como "vermelho" ou "amarelo" ou "verde" para a maior captação de cor". Se você estava indo para tentar provar que a cor "vermelha" não existe, mas caso você aceite que a "cor" existe você seria culpado de usar a falácia do conceito. Você roubou tentando "roubar" a idéia mais "cor" "para refutar a existência da idéia subjacente de" vermelha "Em outro contexto, seria similar a tentar provar que seus pais nunca fizeram sexo! Desde que você está aqui, obviamente, seus pais tiveram relações sexuais a partir da qual você é o produto resultante.

No entanto, os místicos têm tentado por milhares de anos para refutar razão por meio da própria razão. O Vampiro vê através de subterfúgios, tais e percebe que a razão é o único meio de conhecimento disponível para a vida. É tudo ou nada. Ou é confiável ou ele não é. Se ele não é totalmente confiável, então tudo é possível e nada pode ser aprendido. Relógios podem dar leite e sua casa pode se transformar em uma vaca.

Mas não há escapatória. Razão é confiável. Realidade é confiável. O que é, é. Em cima desta verdade fundamental é construída a base para a tecnologia da magia.

Permaneça forte.

### **A Vontade Vampírica**

Para ter sucesso em qualquer coisa exige vontade. Para alcançar qualquer fim, vencer qualquer inimigo, superar qualquer obstáculo, chegar a qualquer destino desejado depende da vontade. Se for um desejo por uma xícara de café ou as glórias de conquista, tudo se resume a este elemento vital: a Vontade.

O que é à vontade vampírica? Como isto pode ser descoberto, criado, reforçado? O que pode ser conseguida por meio dele? Por que é tão importante?

Para começar, temos de compreender que entre os seres humanos, o conceito de vontade e força de vontade é mal definida e obscura, descrevendo... Alguma coisa. A maior parte do povo poderia reconhecer o poder da vontade em outro. Eles poderiam sentir admiração pela força de vontade do heróico soldado que enfrentou dificuldades para derrotar seus inimigos. Eles poderiam reconhecer o exercício da vontade do inventor, que nunca desistiria até que ele tinha sucedido em resolver o problema da lâmpada elétrica ou de voar. Mas a maioria das massas conscientes da humanidade têm sido rápidos para definir a força de vontade como algo que não possuem.

"Eu poderia parar de fumar, mas eu simplesmente não tenho a força de vontade."

"Eu poderia perder o peso, mas eu simplesmente não tenho a força de vontade."

"Eu poderia (preencher o espaço em branco), mas eu simplesmente não tenho a força de vontade."

Agora eles sabem o que é que falta? O que é essa qualidade heróica chamada vontade? Por que alguns se demonstraram a sua presença e muitos sabem que ele falta?

Seus Desejos ---> OBSTÁCULOS ----> Realização

Primeiro você tem um desejo. Você tem algum objetivo, um destino, uma recompensa a ser adquirida. Mas espreitando antes de você, entre você e seu desejo, são obstáculos, problemas.

Na resolução de problemas é sempre útil para determinar se o problema é realmente um problema ou não, pois às vezes a nossa percepção da situação é errônea. Se você está em New York City e quer ir para São Francisco uma inundação que acontece ao longo do rio Mississippi pode ser um obstáculo... A menos que você possa simplesmente voar para São Francisco! Agora, suponhamos que você vê que os obstáculos são reais, e não erros na percepção. E então?

Há, então, apenas duas outras possibilidades. Você pode lidar tanto com os obstáculos e superá-los ou falhar. Maiores partes dos humanos falham. Eles esperam sempre falhar. Eles desistem do momento em que eles mesmos consideram um objetivo, porque eles raramente, ou nunca superaram ou resolveram problemas de maior importância em suas vidas. Eles esperam que Deus ou o governo ou a mamãe ou o papai vai resgatá-los e cuidar de obter o que eles desejam.

Os vampiros agem diferente. Uma vez que o objetivo tenha sido determinado, o vampiro trabalha para identificar os obstáculos no caminho. Então ele os detém. Ele usa soluções para problemas semelhantes que ele tenha resolvido no passado, ou enfrenta os problemas com os novos métodos que pode ter sido usado por outros ou que ele planeja em seu ganho.

Ah, quase me esqueci de explicar por que nunca humanos tentam alcançar seus objetivos. O seguinte esclarecimento do nosso processo de conseguir objetivos vai ajudar a tornar isso mais claro:

VOCÊ DESEJA ---> DOR OU TRABALHO ----> REALIZAÇÃO

O vampiro entende e desenvolve a sua vontade, vai em frente com a dor ou o esforço exigido para alcançar seus objetivos. Os humanos não. Note que é "não" e não "não pode".

Esta dor pode ter muitas formas. Isto poderia ser a dor de se sentir solitário, a fim de atingir o objetivo de despejar um velho amigo que se tornou uma irritação. Isto poderia ser a dor de não desfrutar de uma comida deliciosa, a fim de atingir a meta de saúde. Isto pode ser a dor de ter que aturar o stress em vez de fumar um cigarro, a fim de atingir a meta de parar de fumar.

Em cada meta desejada há algum preço a ser pago para alcançá-lo.

Recentemente tive o prazer de ter uma conversa com um amigo psicólogo. Estava discutindo alguns dos problemas dos seus pacientes comigo para obter uma compreensão da perspectiva vampírica. Um ponto, ele comentou sobre os problemas extremos de pacientes que tiveram quem eram os "filhos de alcoólatras." Eles simpatizavam com o seu fardo "enorme" e explicou como a sua incapacidade de lidar com as emoções e algumas das mais simples situações sociais fizeram terapia ser tão difícil.

Eu disse a ele que a visão vampírica foi simplesmente que não havia nenhuma coisa como "um filho adulto" de um alcoólatra. Expliquei-lhe como a maioria das pessoas realmente gosta de serem vítimas e que este rótulo, além de ser ridículo (era o paciente/adulto ou uma criança?) foi paciente totalmente auto defensivo. Ele se identificou com o "problema". Por outro lado, que o problema era a definição imutável. Depois de tudo, se o pai do paciente tinha sido um alcoólatra, isto já foi!

Eu ainda expliquei como o vampiro constrói a sua vontade, em primeiro lugar reconhece a verdade sobre qualquer situação. A primeira é que você não é o seu problema. Seus pacientes foram aderindo à idéia de que eram os seus problemas.

"O problema é" que eu disse, "que não há possibilidade de que a pessoa decida agir de diferente. Ser uma vítima é uma definição, e as vítimas devem, por natureza, ser vitimizadas."

Meu amigo tentou argumentar comigo, sugerindo que era tudo uma questão de condicionamento emocional precoce.

"Você não pode acreditar o quão doloroso pode ser para pessoas que gostam de ter a esconder seus sentimentos, não sei como alguém mais poderoso do que eles vão agir a partir de um momento. Aprendem a não confiar nas pessoas, nem esperar que eles digam a verdade."

"Então, agora eles estão bem treinados para compreender as realidades da vida." Eu respondi. "A maioria das pessoas tem que esconder seus sentimentos, e não sei como os outros irão se comportar e logo reconhecer que a maioria das pessoas mente para eles em sua vida. Só porque este é um problema? Não é melhor essas vítimas serem bem preparadas para as realidades da vida?"

Meu amigo psicólogo, em seguida, tornou-se bastante compreensivo e exigiu saber por que, se fosse tudo uma questão de vontade, essas mesmas vítimas que, depois de sair de casa, então se casam com alcoólatras igualmente abusivos.

Minha resposta foi curta. "A razão que eles retornam à mesma situação ocorre porque, em seguida, começam a permanecer vítimas e obter a simpatia e atenção de outras pessoas, como de si mesmo. Eles não têm que enfrentar a dor e dar as suas desculpas para todas suas falhas. Eles não usam a vontade para tomar decisões."

Esta é uma aplicação direta da teoria fundamental para identificar e utilizar a vontade vampírica, o Processo de Deidentificação. Compreendendo e usando este processo irá criar a Vontade Vampírica e vai permitir que você a superar qualquer obstáculo para alcançar qualquer intenção. Isto é a pedra angular, do edifício, da arte do mago e do primeiro passo necessário para a criação do ego verdadeiramente vampírica.

Eu compreendi este processo através da dor. Em qualquer situação que exige um esforço extraordinário para sobreviver, não há dor para ser superada ou morte. Em situações específicas dessa natureza, em circunstâncias em que a minha sobrevivência física invoca a superação da dor do frio, do fogo ardente, da ferida de bala, de carne dilacerada e ossos quebrados, eu aprendi a verdade crua do segredo da vontade vampírica.

Muitas vezes, é na guerra que o homem se torna forte e se sente verdadeiramente vivo. Porque os indivíduos em paz buscam experiências perigosas, tais como pára-quedismo, escalada, e assim por diante? O que é enfrentar e superar de desafios que ameaçam de morte, velada ou visível, que atraem as vibrantes que levam a vida desse modo?

Treinamento básico militar manteve-se praticamente inalterado desde os dias desde Alexandre o Grande. O processo de converter um menino medroso em uma máquina de matar obediente não foi alterado hoje em dia. Nos campos de treinamento o velho leva o novo recruta e seus símbolos antigos da identidade pessoal (Seus cabelos, suas roupas, sua jóia, até mesmo o nome dele) e, em seguida, lhe dá um novo conjunto de símbolos para criar um novo recruta identidade. Superar desafios diários, de hora em hora, sem aviso. E ele espera dormir. Será superior á limites físicos de força, velocidade e resistência, deve ser para matar no comando, sem hesitação.

Como um recrutar enfrenta e supera a dor que fica entre ele e suas realizações, ele está exercitando e desenvolvendo sua vontade. Ele descobre que ele pode tolerar a dor e desconforto. Ele descobre que pode se superar suas limitações anteriores, superar e atingir metas. Não me admira que a maioria dos heróis venha dos campos de batalha, a maioria dos líderes conduziu tropas. Poucos sabem que a guerra tem sido um local de testes.

O que torna essas transformações de presas em predadores, pelo menos dentro da vida militar, é o processo de Deidentificação. Em resumo, o processo de deidentificação baseia-se num único princípio auto-evidente:

### **Você não é a sua experiência.**

Leve o seu papel está lendo agora. Como você sabe que não é esse papel? Eu pedi que essas questões de homens e mulheres em todo o mundo há anos e obtive muitas, muitas respostas incorretas.

"Eu não sou este papel (ou outro objeto), porque ele está ali e eu estou aqui"

"E como você sabe que é verdade?" Eu vou perguntar.

"Porque eu sei que é!"

Mais uma vez eu vou perguntar "Mas mesmo se você for essa coisa que vocês chamam de" um ser humano 'como você sabe que não é esse papel? "

Apenas vampiros já me deram a resposta correta.

A maneira em que você sabe e você não é outro objeto, se esse objeto é um papel, um lápis, um submarino, ou o planeta Júpiter é devido ao fato de que a experiência do objeto... E o que isso implica.

Você pode ver esse papel. Você pode ouvi-lo potencialmente produzir um som que você toca ele. Como, você pode sentir o papel e, possivelmente, até mesmo o cheiro ou sabor dele. Em outras palavras, você pode experimentar este artigo por meio de seus cinco sentidos.

Você pode se perguntar: "Quem sabe algo sobre este papel?" E se você pode responder: "eu faço!", Então você tem apenas a empregada o processo de Deidentificação. Em termos mais simples, o processo de Deidentificação é:

1. Se for possível eu conhecer "x"?

2. Se for possível, então não sou "x".

Outra forma de expressar esta idéia é afirmar que o observador não é observado, o ouvinte não é o som, o tocador não é o sentimento, ou, mais globalmente, o experimentador não é a experiência.

Lembre-se que a metafísica vampírica diz que toda a experiência é real e não tem níveis de "realismo" para experiência. Do mesmo modo, temos três dimensões que nos definir com precisão a experiência (que é tratado nos mistérios do sacerdócio). Como sempre, por favor, note que você, o experimentador, não é a experiência.

Ter vontade de superar a dor contra os obstáculos entre você e seus objetivos há um artifício. Você deixa de se identificar com a dor.

No início dos anos setenta, o instituto de pesquisa, em Topeka, Kansas, um assunto incomum, um americano chamado Jack Schwartz, repetidamente demonstrado uma extraordinária capacidade de suportar a dor e o controle de funções corporais. Ele pegava uma agulha de tricô e grande impulso perfurava seu bíceps superior sem mostrar nenhum desconforto ou tensão. Quando perguntaram como ele fez isso, Schwartz explicou que ele usou um pequeno artifício mental. Ele não vê o braço perfurado como seu braço. A dor sentida foi não a sua dor, mas, simplesmente dor.

Em tudo isso eu não estou querendo dizer que o processo de identificação remove a experiência da dor. Nada disto. O processo simplesmente permite que você encontre e use a vontade vampírica e não seja interrompido pela dor.

Na academia, o premiado filme clássico "Lawrence da Arábia" Minha cena favorita é constituído por Lawrence partindo dramaticamente e queimando-se. Outro oficial britânico deu-lhe uma tentativa e, como a chama se aproximou das pontas dos dedos, sentiu a dor aguda abandonou a partida e exigiu saber de Lawrence que "o truque" era.

"O truque é" Lawrence respondeu, "não se importar com a dor."

A maioria das pessoas se identifica com suas experiências. Eles não se separam ou superam as dores e prazeres que agrupá-los, chutando e gritando, se lamentando, reclamando e pedindo, através dos corredores de suas vidas, até chegarem ao matadouro, e, em silêncio ou gritando, finalmente morrendo.

O vampiro é aquele que percebe que o mundo está quase vazio de pessoas. Ele vê bilhões de corpos sem almas! Em vez de sentenças, entidades conscientes, ele vê máquinas humanóides após o sorteio do prazer e impulsionada pelo medo da dor: estúpido, fraco

Autômatos quase proclamam enquanto o tabagismo os mata; robôs pré-programados afirmando que sua "natureza divina" concede-lhes a imortalidade em um paraíso, robô ligado por um deus-robô.

O vampiro é aquele que desperta na terra do sono e é o homem que pode ver no país dos cegos. Ele percebe que sua vontade é tanto o meio e como o objetivo de sua existência. Ele percebe que falta a maioria das pessoas não só a vontade de julgar, mas perdem o seu Eu nesse julgamento!

O processo permite que o vampiro descubra o mistério do que ele realmente é e como vitalmente importante e poderoso de seu verdadeiro Eu está no esquema cósmico.

Como descobrir isto? Primeiro, o vampiro agarra a essência do processo de identificação e o coloca em sua vida. Ele identifica seus objetivos e os obstáculos para suas intenções. Então, percebendo

que, se ele sabe o que precisa ser feito, ele só precisa fazê-lo, o vampiro toma as ações necessárias para atingir os seus objetivos. Isto não importa para ele, e pode ser difícil. Ele entende que a dor é algo que ele pode experimentar e é requerida. **Ele pode agir enquanto experimenta a dor!** Essa é a chave para Vontade Vampírica e ao exercício e desenvolvimento, o fortalecimento dessa vontade.

Rapidamente os problemas da vida tornam-se obstáculos para a realização. Os desafios se tornam oportunidades para reforçar a vontade. A vida torna-se uma série especial de jogos para os vampiros, até que, finalmente, o fortalecimento da vontade torna-se mais gratificante do que a realização de qualquer outro objetivo! Tais vampiros produzem um comportamento bastante estranho como visto pelas massas. Um Vampiro desta ordem poderia entrar em um esporte ou arte marcial não para a finalidade principal de apenas ganhar ou aumentar as habilidades de autodefesa, mas porque tal arena lhe permite cada vez mais desafio e fortalecer a vontade. Por exemplo, o corpo pode ver a dor envolvida nas competições em certos pesos como o preço a pagar para alcançar o crescimento muscular que ele procura. O Vampiro boxer pode correr ainda mais longe, colocando a exaustão, ele está experimentando em seu corpo contra a vontade que é empurrá-lo, e, pensando bem, lembrando que também será melhor capacitá-lo para construir o necessário para conseguir ganhar uma luta de boxe.

A diferença é invisível, mas Vital. O inconsciente humano é interrompido por sua fuga da dor geralmente em tentativas fúteis para conseguir seus objetivos. O Vampiro usa objetivo não apenas como recompensas, mas como oportunidades para a adversidade, para aprimorar e capacitar todos sua vontade. Assim, não estamos descrevendo masoquismo, pelo jeito. Masoquista encontra prazer na dor. O masoquista aprecia a dor. O vampiro não é um masoquista. O vampiro não aprecia a dor. Ele usa a dor. Como o vampiro é um mestre do prazer e não é dominado pelo prazer, ele também é um mestre da dor, e não um escravo.

E o que vem dessa exploração peculiar de poder sobre a dor? Qual é o objetivo final deste esforço heróico? Não se enganem sobre isso! Todos os heróis são aqueles que encontrarem a vontade de desafiar e seguirem até o último limite do seu ser com a intenção de esmagar a dor para atingir seus objetivos.

O objetivo final é a criação de um ego verdadeiro, a criação de um ser imortal.

Tal como acontece com a Vontade Vampírica, o Self é tanto uma descoberta e um nome dado a esta criação. O Self é o dragão.

Não muito tempo explorando o significado do processo de deidentificação, a maioria dos vampiros irá perguntar: "Mas se eu não sou nada que eu possa experimentar o que eu sou?"

A armadilha aqui é tentar responder a esta pergunta definitivamente. Obviamente, qualquer coisa que você pode nunca conhecer possivelmente não pode ser você. Você pode sempre perguntar: "Quem conhece isto?" e responder: "Eu". O experimentador não é a experiência.

É aqui que as distorções do misticismo levantam a cabeça vazia para falar de "Deus", como o Self, não pode ser conhecido. Estes são alguns exemplos de valor limitado, que vem de pensadores confusos aqui. Um misticismo é o velho zen, dizendo: "Se você encontrar o Buda (o Self) na estrada mate-o!" Esta é apenas outra maneira de repetir o processo de deidentificação que o experimentador não é a experiência. Outra mística nos diz para abandonar todo o pensamento consciente na busca do Self, porque ele não pode ser 'encontrado'(experenciado).

Sem experienciador, sem experiência!

O famoso filósofo, Descartes disse “Cogito ergo Sum” (“Eu penso logo Sou”), Descartes estava errado. Pensar não é realizado pela maioria dos autônomos acéfalos, computadores eletrônicos. A frase correta é “Eu experimento, então Eu Sou”.

Você é o experienciador. Ainda na doentia religião mística encontra-se a última depravação. O Budismo Theravada chama o Self de verdadeiro experienciador, isto é ilusão. Eles dizem que aquilo que chamamos de Eu é o resultado de um erro na lingüística. Eles propõem a idéia de que a experiência só existe enquanto o conceito errôneo de um experimentador surge a partir da sintaxe da própria linguagem. Eles acreditam quando um homem diz, "Eu vejo a serpente" esta frase cria a ilusão de um "eu". Eles alegam que o que realmente está acontecendo é simplesmente uma experiência de "serpente" com o segundo plano de um "eu". O Theravada acredita que a iluminação consiste em perceber que o Eu é uma ilusão resultante de um erro de pensamento.

O vampiro poderia simplesmente responder: "E daí? Se você está certo e não existe um eu, como é que isso ajuda? Qual é a vantagem?"

O budista vai falar com conhecimento de causa da liberdade da dor e do sofrimento do vampiro frustração. O Vampiro usa disto criar um Self forte.

O budista quer fugir do mundo. O vampiro quer possuir-lo! Esta é a diferença vital!

No entanto, o ponto de vista reduzido do Budismo. É verdade é que ponto de vista nós nos referimos como um dragão adormecido e até menos que haja uma poderosa o suficiente para suportar o despertar deste Eu/Dragão. O que requer uma mente consciente que, pelo uso da vontade para o desenvolvimento (por meio do processo de deidentificação) pode refletir sobre o mistério do desconhecido e superar as limitações do universo de experiência. Este despertar do Dragão, pela vontade que é a chave para a magia, bem como a elaboração de um Eu com resistência e poderoso.

O Dragão desperto consiste no Eu - Consciente, quando refletido por uma forte vontade Vampírica.

O Dragão desperto caminha, sem medo das dores e as armadilhas humanidade.

O Dragão foi e continua sendo o objetivo supremo de toda a verdade oculta que é pintada nas descrições coloridas do alquimista ou na garra de um guerreiro que treina.

A imagem do dragão é a mais antiga concepção do Caos desconhecido que existe para além da experiência. TIAMAT era a Mãe Dragão do mar que levantou do grande caos para os sumerianos. O símbolo Orobourus, a serpente mordendo sua própria cauda encontra-se em cima as gravuras mais antigas do nosso mundo. O Eu não pode ser conhecido, mas se levanta em sombras escuras na presença de uma vontade vampírica - é o Dragão. Aqui encontramos a fonte de muitos dos símbolos do vampirismo. O Poço das Trevas é o mesmo Dragão que é o Eu, o Príncipe das Trevas e Rei do Mundo.

À noite podemos ver a verdade do universo, bilhões de estrelas brilhantes no céu negro. De dia, o sol impetuoso, representando a tagarela, a mente inferior das massas, lança a ilusão de uma tigela, azul opaco que esconde a verdade gloriosa. O cérebro mais antigo, o cérebro réptil, também é o Dragão. Escondido na escuridão no âmago de nosso ser, controlar os impulsos e instintos básicos necessários para permanecer vivos, o Dragão se esconde dentro biologia oculta e desconhecida. Ainda cada ação sua é visível na continuação da vida física, respiração, movimento e sexo.

Então, o Vampiro pode usar a mente por meio do processo de deidentificação para desvendar o seu Eu. Como sempre escondido, mas sempre presente, o Vampiro pode usar as técnicas diretas de

Andar O Mundo (AOM) ou Atrás Dos Olhos (ADO) para ter uma experiência imediata deste estado alterado de consciência e percepção, que é à vontade vampírica em ação.

ADO é lembrar a cada momento que você existe... Em algum lugar. Este "lugar" situa-se atrás de seus olhos. A técnica é simplesmente se posicionar no ponto de vista que sua pálpebra intermitente é a reduz uma grande cortina da gama janela da sua visão. Isto consiste em lembrar (1) que você é, e (2), onde você está. Durante vinte anos eu faço isso e os seus efeitos poderosos foram superiores á tomada da droga mescalina.

AOM estende ADO com qualquer movimento físico. Suponha que você estava passeando em algum lugar. Ao invés de assumir que seu corpo estava em movimento, você terá a visão de que seus pés estavam na estrada. Você poderia supor que a sua posição permaneceu imóvel e que os músculos do seu corpo estavam se movendo com o mundo da experiência em torno de você.

Outro exemplo disso é mover a cabeça. Ao invés de acreditar é que sua cabeça está girando, você presta atenção ao que a sua experiência de realidade esta apresentando á seus sentidos. Atualmente o que você vê é o que o cenário ao seu redor é que esta se movendo. Os músculos do seu pescoço estão literalmente girando sua parte inferior do corpo e do resto do universo em torno de você esta imóvel na perspectiva visual.

Outro exemplo é sentar em uma cadeira ao perceber que o que você realmente vê e está fazendo é permitir que a cadeira e o resto do universo se move em sua direção! Em pé é apenas o inverso em que você está usando seus pés para pressionar para baixo o resto do universo.

Com a prática, estes exercícios 'acendem' à vontade vampírica. Alternando sua perspectiva interna em direção a sua experiência para reconhecer o seu sentido vêm dizendo o tempo todo usando AOM ou ADO, e diretamente com o processo de deidentificação para atingir metas difíceis, você descobre como usar a vontade vampírica.

Com a descoberta e fortalecimento de da Vontade Vampírica você será cada vez mais expandir seu controle sobre o universo de experiência e de descobrir o mais escondido e gratificante de todos os segredos: O despertar do Dragão Interior! Apenas um Dragão que despertou pode produzir a mais poderosa magia num ritual Vampírico.

Aqui finaliza a Bíblia do Predador.